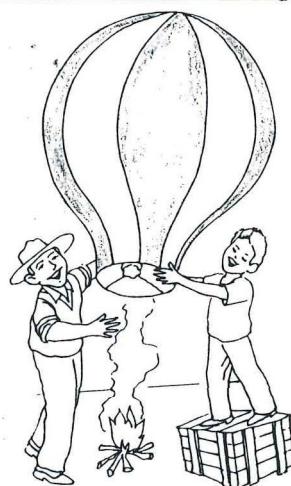




O PINTAINHO
Escola de Remelhe
BARCELOS
Nr 212

Ano 1995



EDITORIAL

É com muita alegria, mas ao mesmo tempo com muita pena, que chega ao fim mais um ano lectivo. Durante o ano, foram muitas as actividades realizadas, quer individuais, quer colectivas, que criaram um enorme laço de união e cumplicidade, entre todos os intervenientes. Neste momento não podemos esquecer e é para eles que vai o nosso pensamento, dos alunos que este ano nos vão deixar e iniciar uma vida nova.

Ao longo de quatro anos, estas crianças cresceram, aprenderam, divertiram-se, criaram ratzes, assistiram e colaboraram nas inovações desta escola, inseridas na nova reforma. Tentamos tudo para que elas se sentissem felizes e que estes quatro anos da sua vida fossem uma memória agradável. Esperamos que o novo ciclo que se avizinha para elas lhes proporcione o mesmo crescimento saudável e harmonioso, tendo sempre presente que nesta escola existirá um espaço que é delas e para elas.

Às outras crianças que ainda continuarão connosco, desejamos umas boas férias e em Setembro cá nos encontraremos para juntos prosseguir a nossa caminhada.

BOAS FÉRIAS

SUMÁRIO

pág-1 • Editorial e Sumário

pág-2 • A Primavera

- A Semana dos jovens
no Mês de Maria

- Dia da Mãe

pág-3 • As Nossas Visitas

pág-4 • Factos da Nossa História

- O 1º de Dezembro

- A Revolução de 5 de
Outubro

pág-5 • A Bandeira Nacional

pág-6 • Direitos da Criança

pág-7 • Os Santos Populares
Estão à Porta

pág-8 • Notícias

- Passatempos





A PRIMAVERA



Na Primavera chegam as andorinhas

A Primavera é uma estação do ano que chega o calor

Eu gosto da Primavera porque já posso ir à praia.

A Primavera é o tempo que as árvores dão flores

A Primavera é a segunda estação que eu mais gosto



TELMA 1º ANO



A SEMANA DOS JOVENS NO MÊS DE MARIA

Na nossa paróquia, durante uma semana dedicada aos jovens, no mês de Maria, houve uma dramatização do Terço nos diferentes mistérios com jovens e crianças.

Eu representei o Menino Jesus em criança com muito agrado.

Foi uma experiência que despertou a curiosidade das pessoas na nossa Terra.

No dia 26, foi a entrega das flores a Nossa Senhora, jovens e crianças, foram a seus pés oferecer a sua flor.

No fim houve um lanche no salão paroquial para todos os jovens.

Tiago 4º ano

DIA DA MÃE



A minha mãe tem uns

olhos castanhos, os cabelos pretos da cor duma andorinha, e é cheirosa como uma rosa, vinda do céu.

- Mãe, o teu sorriso é maravilhoso, os teus braços são meigos e carinhosos como os de Nossa Senhora. Sai do teu ventre sorrindo para ti e dizendo: - Mãe, minha mãe querida!

Ondar da minha mãe, é leve como uma flor.

Foi ela que me aguentou nove meses dentro da barriga, me alimentou e me criou.

- Mãe, tu és fonte de vida, eu te agradeço tudo o que fizeste por mim, neste mundo.

3º ano

egreti



AS NOSSAS VISITAS



As festas das Cruzes são no dia 3 de Maio.
Fomos no autocarro das 9 h 30 m. com a minha professora e os meus amigos.
Andamos de carrinhos, comemos gelados. Brincamos, saltamos e pulamos. Cheguei a casa às 12 h. 30 m.
Foi um dia feliz.
Daniela Esteves 2ª Ano

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



O dia Mundial da Criança é no dia 1 de Junho.

Para as crianças esse dia é muito importante e divertido.

Nós os meninos da escola, no dia Mundial da Criança fomos a Barcelos.

Às duas horas saímos da escola e na camioneta alguns meninos estiveram a cantar.

Quando demos por ela estávamos em Barcelos em frente ao Pavilhão.

Entramos e já estava muita gente e muito calor.

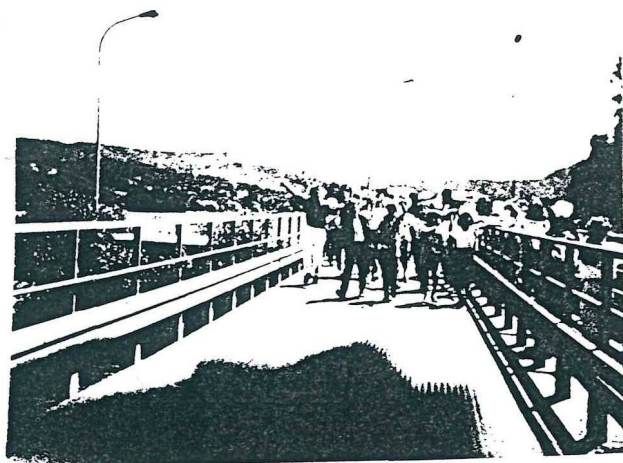
Entretanto começou o espectáculo.

Houve muitas coisas, ténis de mesa, ginástica desportiva, Futebol de cinco, mini-kraampolin, dança, etc.

Todos gostaram. Por fim o encerramento foi um desfile de todas as escolas para receber as taças e medalhas.

Fomos para a camioneta, mas antes fomos buscar um gelado. Chegamos à escola e cada um foi para a sua casa.

4º ano - Vanda e Lúciliana



O meu passeio escolar

Nós no dia 24 de Maio fomos com as nossas professoras fazer o passeio escolar.
O nosso passeio foi de comboio.

Nós passamos por Silva, Barafegos, Tamed, Barroselas, Vila Traia de Ancora, etc...

Passámos em Caminha, almoçámos brincámos, fomos ver o rio Minho. Às duas horas fomos para o comboio a caminho de Vila Nova de Berneira.

Fomos para um parque à beira do rio Minho onde lanchámos e fomos andar de ferry-boat.

Atravessámos o rio Minho e fomos a Estanha.

Andámos a brincar numa prancha de SKAT.

Passámos pelo centro da vila e fomos para o comboio.

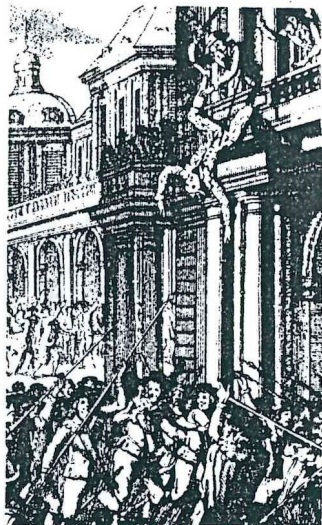
Eu gostei do passeio escolar. Foi um dia muito alegre

Susana 4º Ano

O
1^o
DE
DEZEMBRO

FACTOS DA NOSSA HISTÓRIA

— Na manhã do dia 1 de Dezembro de 1640 encontram-se no Terreiro do Paço, em Lisboa, numerosas carruagens. Mal acabam de soar as primeiras badaladas das nove horas, saem os fidalgos conspiradores. Dirigem-se ao Paço da Ribeira onde vivia a Duquesa de Mântua, regente de Portugal em nome do rei de Espanha Filipe IV, e o seu secretário, o renegado português Miguel de Vasconcelos.



*Morte de
Miguel de Vasconcelos*

Entram no palácio e procuram Miguel de Vasconcelos que, apesar de se esconder dentro de um armário, é morto e atirado por uma janela para a rua. A Duquesa de Mântua, pretende resistir mas é presa. O velho fidalgo, D. Miguel de Almeida, assoma a uma janela do Palácio e grita por entre lágrimas: «Liberdade. Liberdade. Viva El-Rei D. João IV! O Duque de Bragança é o nosso legítimo Rei!»

Portugal renasce. Portugal liberta-se do jugo espanhol que durou 60 anos.

A notícia do triunfo da revolução corre por toda a cidade de Lisboa. A população sai para a rua e aclama D. João IV, que se encontra em Vila Viçosa, mas regressa de imediato à capital.

A esposa de D. João, D. Luísa de Gusmão, apesar de espanhola vibra com a revolução e anima o seu marido a aceitar a coroa de Portugal, afirmando que «mais vale morrer reinando do que viver servindo!»

A REVOLUÇÃO DE 5 DE OUTUBRO DURANTE A REVOLUÇÃO



No dia **4 de Outubro de 1910** rebenta em Lisboa uma **revolução republicana** que saiu vitoriosa.

Na manhã do **dia 5 de Outubro** foi proclamada solenemente a **República** por José Relvas e Eusébio Leão. Todo o País aceitou o novo regime sem oposição. Assim termina a **monarquia** em Portugal para dar lugar à **República**.

D. Manuel II é afastado e embarca com a família para o exílio. Fixam-se em **Inglaterra** onde passam a viver.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

«Hoje, dia 5 de Outubro de 1910, às 11 horas da manhã, foi proclamada a República de Portugal na Sala Nobre dos Paços do Município de Lisboa, depois de ter terminado o Movimento da Revolução Nacional.»

(Diário do Governo de 6-10-1910)

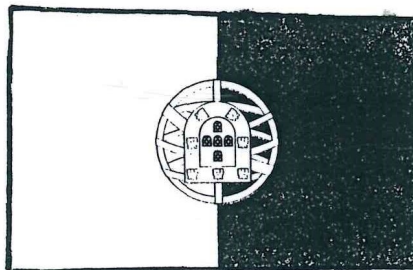
Terminou, assim, o regime monárquico que vigorou em Portugal mais de 700 anos de 1143 a 1910.



Dr. Teófilo Braga

Estabeleceu-se a **República** que é uma forma de governo em que o Chefe de Estado é escolhido pelo povo através de eleições e exerce o seu cargo por tempo limitado.

O GOVERNO PROVISÓRIO—Uma vez proclamada a República foi constituído, no dia 5 de Outubro de 1910, o Governo Provisório da República que foi presidido pelo professor universitário e escritor, **Dr. Teófilo Braga**.



**A BANDEIRA
NACIONAL**

A Bandeira Nacional contém os símbolos mais importantes da História: às cores verde e vermelha chama-se campo da bandeira e essas cores significam a esperança (verde) e a coragem (vermelho). Desse campo sobressai o escudo com as cinco quinas e os sete castelos que representam acontecimentos militares relacionados com a Formação de Portugal no tempo de D. Afonso Henriques.

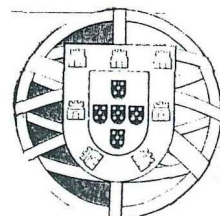
Envolvendo o escudo encontra-se a esfera armilar que simboliza o mundo que os navegadores portugueses descobriram nos séculos XV e XVI, e os povos com quem os portugueses foram trocando ideias e comércio e, às vezes, guerreando.

Estes símbolos traduzem sentimentos patrióticos que de igual maneira se podem exprimir num canto – o Hino Nacional – que, como todos os hinos, têm música e uma letra (marcha) que nos entusiasma e emociona.

A ESFERA ARMILAR E OS SEUS SIGNIFICADOS

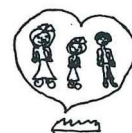
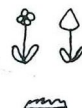
- 1 – A *esfera armilar* significa o globo terrestre, o qual foi descoberto na sua maior parte pelos navegadores portugueses.
 - 2 – Os *sete castelos* significam as localidades fortificadas que D. Afonso Henriques conquistou aos Mouros, durante o seu reinado.
 - 3 – As *cinco quinas* significam os cinco reis mouros que D. Afonso Henriques venceu na Batalha de Ourique, segundo se conta.
 - 4 – Dentro das quinas estão as *cinco chagas* de Jesus Cristo, quando foi morto. Diz-se que na Batalha de Ourique Jesus Cristo apareceu a D. Afonso Henriques na Cruz e com as cinco chagas à vista e que disse ao nosso primeiro rei: “COM ESTE SINAL VENCERÁS”.
- Contando duas vezes as chagas da quina do meio, perfaz-se a soma de 30 – significa o preço por que Jesus Cristo foi vendido e entregue para a morte na cruz – 30 dinheiros.
 - Como vês, a Bandeira Nacional manteve, sempre, estes símbolos patrióticos e religiosos que são a base da cultura nacional portuguesa.

**A ESFERA
ARMILAR**



DIREITOS DA CRIANÇA

- A criança deve gozar protecção especial.

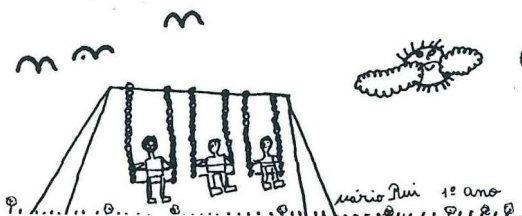


- A criança tem direito desde que nasce a um nome e a uma nacionalidade.

- A criança deve beneficiar de segurança social.



- A criança tem direito a alimentação adequada, alojamento condigno e a distração

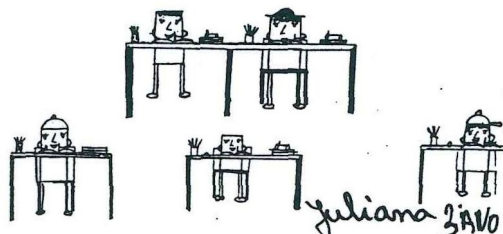


- A criança socialmente desfavorecida ou desprotegida deve receber cuidados especiais.

- A criança tem necessidade de amor e compreensão para o desabrochar da sua personalidade.



- A criança tem direito a uma educação livre e gratuita, pelo menos a nível elementar.



- A criança em tempo de perigo deve estar entre os primeiros a receber os 1.ºs socorros:



- A criança deve ser protegida de todas as formas de crueldade e exploração.

- A criança deve ser protegida contra a discriminação Racial, Religiosa e Social.

OS SANTOS POPULARES ESTÃO À PORTA...

Primeiro é o Santo António,
E depois é o S. João
E depois vem o S. Pedro
Para a celebração



Santo António de Lisboa,
É um santo milagreiro;
Prás moças da nossa terra
É também casamenteiro.

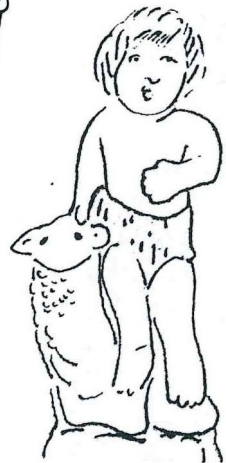


Na noite de S. João,
O meu bem não é meu bem!
Somos todos uns dos outros,
E não somos de ninguém!

S. João chora, chora,
Lágrimas de pedra fina
Por lhe fugir uma orelha
Por aquela serra acima.



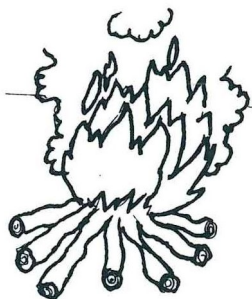
S. João adormeceu
Debaixo da laranjeira;
Caiu-lhe a flor em cima,
S. João que tão bem cheira.



S. João e mais S. Pedro,
foram jogar à sulca,
S. João ganhou - lhe tudo,
S. Pedro ficou careca.



Dos três Santos populares
é S. Pedro mais adulto
faz milagres aos milhares
e tem chave para abrir tudo.



No telhado de S. Pedro
Está um lindo craveiro,
Dá-lhe o sol por entre as folhas,
Tudo rescende com cheiro.

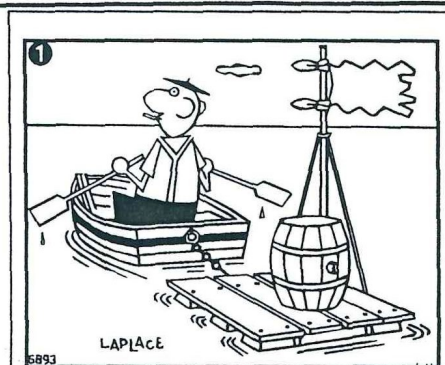


S. João e S. Pedro
foram os dois passear.
S. Pedro deu um pulo
e S. João ficou a olhar.

Notícias

A Escola e Associação de Pais levam a efeito no dia 1 de julho uma festa popular, com a colaboração de toda a freguesia. Haverá Marchas Populares de vários lugares, bar em funcionamento com sardinha assada, e a actuação de um conjunto musical.

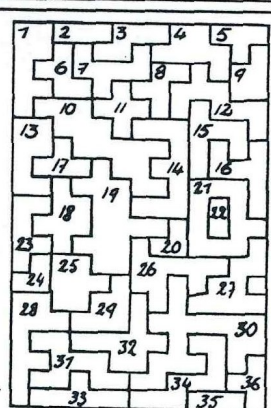
O ano lectivo terminará a 26 de junho.



ADÁGIO

Não me pesa de meu filho
enfermar senão
pelo costume
que lhe há-de ficar.

Coloque
as peças
negras
na grelha
no lugar
certo.

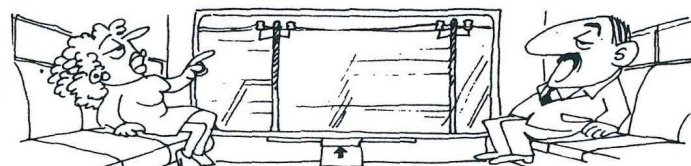


Solução
A-24; B-8; C-11.

Humorismo

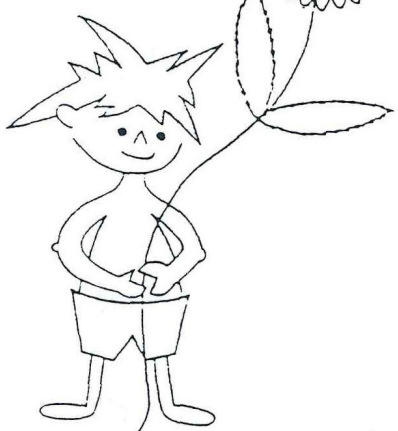
Fulano de tal e a sua secretária fizeram uma viagem de comboio, a certa altura a rapariga olha para o patrão e comenta:
— Já reparou como os postes andam mais depressa do que o comboio?
E, ele responde:
— É verdade! Quando regressarmos iremos de poste.

In "As anedotas do Herman"



GIRASSOL

PATROCÍNIO
RODA



Fotocópias a cores
Veja os nossos preços